



Abertura da Reunião

Aos vinte e sete dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dezasseis, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Graça e Moura, na Praça da República, quando eram dezasseis horas e dez minutos, compareceram a Presidente da Câmara, Dr^a Maria Idalina Alves Trindade e os Vereadores Dr. Vitor Manuel Tavares Martins, Sr. José Dinis Moura Semedo, Eng^o Francisco Batista de Sena Cardoso e Prof^a Maria de Fátima Semedo Dias, a fim de se realizar uma Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nisa, convocada pela sua presidente em 26 de Outubro de 2016, através do Edital Nº 75/2016, ao abrigo do disposto nos nºs 1 e 2 do artº 41º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e remetido a todos eleitos com o Ofício Nº 3450 / SEA - Pº 11.5, da mesma data.

E como se encontravam em número legal para se poderem constituir em Reunião, foi a mesma declarada aberta pela Presidente da mesma e da Câmara Municipal de Nisa, Maria Idalina Alves Trindade, para cumprimento do que determina a alínea p) do nº 1 do Artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Compareceram a esta Reunião, para prestar os esclarecimentos que viessem a tornar-se necessários, relativamente aos assuntos agendados na respectiva Ordem de Trabalhos, os seguintes trabalhadores:

- Dr. Domingos Pereira Gonçalves (da Secção Financeira) e Dr^a Graça Moura Gonçalves e Sr^a Nazaré Carrilho Valente (da Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares).

Procedeu-se, seguidamente, à análise e discussão, para eventual aprovação dos processos que constituem a Ordem de Trabalhos da presente reunião, cujos resultados e respectivas votações são as que para cada um a seguir se faz referência e de que é lavrada a respectiva Acta, conforme determina o nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Ponto Nº 1 - GA - Deliberação Nº 340/2016

Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2017.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e tendo em conta o conteúdo da Proposta da Presidência Nº 6/2016, datada do dia 25 de Outubro de 2016, do Gabinete de Apoio, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta, subscrita pela Presidente da Câmara, que a apresentou, juntamente com a Coordenadora Técnica da Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares e nos termos da legislação em vigor, nomeadamente o artº 29º do Anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de Junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, a Câmara Municipal reunida aprova, por maioria, com os votos favoráveis da respectiva Presidente, do Vice-Presidente e do Vereador José Dinis Semedo e a abstenção dos Vereadores Vitor Martins e Fátima Dias, o Mapa de Pessoal do Município de Nisa para o Ano de 2017, cujos postos de trabalho previstos correspondem a:

- Procedimentos concursais comuns por tempo indeterminado (que se encontram a decorrer), para preenchimento de:

- . Um posto de trabalho de assistente técnico - Secretaria do Agrupamento de Escolas de Nisa
- . Um posto de trabalho de assistente operacional - área de cozeiro

- Procedimentos concursais comuns a termo resolutivo certo (que se encontram a decorrer), para preenchimento de:

- . Um posto de trabalho de técnico superior - área de sociologia
- . Um posto de trabalho de técnico superior - área de arquitectura

- Procedimento concursal comum a termo resolutivo certo (novos):

- . Um posto de trabalho de técnico superior - área de animador sociocultural



- . Um posto de trabalho de assistente operacional - área de nadador salvador
- . Um posto de trabalho de técnico superior - mobilidade intercarreiras
- Remeter o presente processo à Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, para cumprimento da alínea o) do nº 1 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12/09.

Ponto Nº 2 - SF - Deliberação Nº 341/2016

Proposta de Documentos Previsionais do Município de Nisa para o Ano de 2017: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal.

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, a Presidente da Câmara, de posse da documentação previamente distribuída por todos os Eleitos e elaborada pela Secção Financeira, nomeadamente as Informações/Propostas Nº 100/2016 e 101/2016, datadas de 25 do corrente mês de Outubro, submeteu à análise do Executivo, os Documentos Previsionais do Município de Nisa para o Ano de 2017, constituídos pelas Grandes Opções do Plano e pelo Orçamento.

Os Vereadores apresentaram algumas questões relacionadas com o assunto em apreço, relativamente às quais responderam a Presidente da Câmara e os técnicos da Secção Financeira, Dr. Domingos Gonçalves e Drª Graça Moura Gonçalves, que esclareceram os aspectos focados.

No seguimento das questões colocadas e dos esclarecimentos apresentados, a Presidente da Câmara submeteu à consideração do Executivo os Documentos Previsionais do Município de Nisa para o Ano de 2017, os quais não foram aprovados, por maioria, tendo votado contra os mesmos, os Vereadores da C.D.U., Vitor Tavares Martins e Maria de Fátima Dias e o Vereador do P.S.D., José Dinis Semedo e a favor do dito documento, a Presidente da Câmara, Maria Idalina Trindade e o Vice-Presidente, Francisco Sena Cardoso.

Os Eleitos da C.D.U., votaram contra os Documentos Previsionais do Município de Nisa para o Ano de 2017 e, pela voz da Vereadora Fátima Dias, apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Ao longo destes três anos, a C.D.U. deu o benefício da dúvida à gestão do Executivo Camarário do P.S., verificando-se agora, neste orçamento, a ausência de estratégia que o tem caracterizado.

Não questionamos a previsão de receita de fundos comunitários, mas passados estes três anos de negociação no âmbito do Portugal 2020, constatamos que não foi presente a reunião de câmara nenhuma candidatura, recorrendo aos necessários instrumentos de financiamento.

Estranhámos uma receita FEDER de 3.356.086,52€, uma vez que não conhecemos os instrumentos de financiamento, não sabemos os valores contratualizados, nem as acções aprovadas.

Por este motivo, os Vereadores da C.D.U. não pactuam com o que classificam de empolamento deste Orçamento.”

O Vereador José Dinis Semedo também votou contra os referidos documentos e apresentou a seguinte declaração de voto:

“Votei contra o Orçamento, dado não ver contemplado no mesmo o subsídio à ADN/ETAPRONI, tendo proposto que as entidades se reunissem e/ou fosse ouvida uma entidade para dirimir a questão da legalidade da atribuição do subsídio.”

A Presidente da Câmara fez a intervenção que a seguir se transcreve:

“Os senhores Vereadores, ao votarem contra o plano e orçamento, não querem que a Câmara Municipal continue a trabalhar para o desenvolvimento do concelho. Aliás, parecem não querer perceber que não foi possível construir um orçamento desafogado, dadas as limitações financeiras existentes e por isso, só por fundamentação rançosa e tentativa



maldosa de boicote ao trabalho para o bem-estar e qualidade de vida dos munícipes do concelho, se poderá compreender os argumentos apresentados. Os vereadores com este sentido de voto não querem viabilizar a continuidade do trabalho que está a ser realizado, não querem deixar executar as obras que estão previstas nos documentos previsionais para 2017, nomeadamente, a recuperação do Hospital Velho, a construção do Centro de Saúde de Nisa, a requalificação do Mercado de Tolosa, a continuação dos arruamentos do concelho, a continuidade da requalificação dos largos de Alpalhão, a recuperação da Albergaria, ou a teleassistência aos idosos que vivem isolados, a oficina móvel social, ou a Requalificação do Centro Histórico de Nisa, entre outras intervenções, a bem da população do concelho que tem vindo a aderir ao nosso trabalho, ao apoio social às famílias, à execução das obras que tantas vezes lhes foram prometidas durante anos e anos, anos com orçamentos de mais de 20 milhões de euros e que, estes sim, foram muito empolados, porque não correspondiam à realidade da receita ou das possibilidades de investimento da Câmara Municipal. Por isso encontramos a Câmara como encontramos quando iniciámos o mandato, com dívidas que temos vindo a pagar ao longo destes três anos.

O financiamento das intervenções que estão previstas para 2017 estão devidamente contratualizados nos instrumentos do Portugal 2020, esse também é o trabalho que temos vindo a fazer em termos das competências de gestão que a lei nos confere mas os senhores vereadores que não têm pelouros atribuídos apesar de constatarem que as suas propostas estão contempladas no orçamento e plano preferem com uma rançozice sem precedentes impedir que elas se executem ao votarem contra aquilo que eles próprios achavam bem:

“Por ter sido solicitado pela Senhora Presidente, informa-se de seguida o que se nos oferece sobre os assuntos relacionados na proposta dos Senhores Vereadores da CDU:

- . Garantir as refeições escolares e todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo de escolaridade do concelho de Nisa – está a ser cumprido e previsto no orçamento para 2017;*
- . Garantir a gratuidade dos manuais escolares para todos os alunos do 2º ciclo de escolaridade do concelho de Nisa – Está prevista uma verba para aquisição de manuais escolares;*
- . Apoiar a ADN, garantindo-lhe o pagamento do subsídio deliberado, de 160.000€ e reabilitar o ensino profissional na ETAPRONI – Não está previsto no orçamento para 2017;*
- . Conceber um programa cultural descentralizado e integrado, com destaque para a utilização regular do Centro Cultural, em Alpalhão, que se encontra subaproveitado – Já está em funcionamento;*
- . Disponibilizar acesso à rede Wi-Fi na Praça da República – Já foi adjudicado e estará disponível no próximo mês de Novembro;*
- . Requalificar o Centro Histórico de Nisa (incluindo a segunda fase do Museu), prevendo a aquisição de imóveis, pelo município, para recuperação e colocação no mercado de arrendamento ou de aquisição, a custos controlados, dando preferência aos mais jovens – Previsto nas GOPs 2017 (reabilitação de casas degradadas no Centro Histórico de Nisa, para habitação, comércio e serviços);*
- . Continuar as obras de remodelação de infra-estruturas (águas e saneamento) e repavimentação, nas freguesias do Concelho – Está previsto nas GOPs de 2017 a repavimentação de arruamentos, que inclui a remodelação de infra-estruturas de água e saneamento;*
- . Requalificar a envolvente ao Calvário, em Alpalhão – Está a ser executada a 1ª fase do projecto (Largo do Cruzeiro);*
- . Encontrar uma solução para a ETAR de Tolosa, em articulação com as entidades competentes e os produtores locais – Não se consegue identificar o pretendido (estudo, projecto, obra?);*



. Requalificar a Albergaria Penha do Tejo – Está previsto nas GOPs de 2017 (Centro de Apoio à Deficiência e à Demência);

. Revitalizar/dinamizar as Termas da Fadagosa, pelo investimento em novos postos de trabalho para a diversificação da oferta termal, incluindo a unidade de internamento – Está previsto o funcionamento e melhoria em alguns equipamentos;

. Retomar a NISARTES – Nas GOPs de 2017 está previsto a “Nisa em Festa” no projecto eventos de promoção e animação do concelho;

. Criar uma rota do megalitismo no concelho de Nisa – Está previsto nas GOPs 2017 o Trilho da Mina de Ouro do Conchal e o projecto Mega Nisa, protocolado com a Universidade de Évora (inclui a criação de uma Rota do Megalitismo);

. Aderir à Naturtejo – A Assembleia Municipal deliberou desvincular-se.”

Tal como resulta da Informação/Proposta da Secção Financeira, aquilo que foi proposto, como se pode ver, estavam tudo contemplado.

Apenas não constam o subsídio à ADN, que está em contencioso para anulação da deliberação que tomaram, para transferir 160.000,00€ para o mesmo fim para que foram transferidos, em 1998, 30.000 contos, mas é só nisto que os Vereadores pensam, e o resto dos municípios, e as dívidas da Câmara, e os trabalhadores da Câmara, estes não contam para os Senhores vereadores da oposição, com uma dívida de quase 2 milhões mesmo que os 160.000 euros fossem transferidos não chegavam para a ADN pagar o que deve à Fazenda Pública, à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações e à ADSE. E a dívida da ADN à Câmara? Essa também não conta para os senhores Vereadores, aliás desconhecemos que compromissos têm os Senhores Vereadores nem com quem da ADN para esquecerem tudo o que é preciso fazer pelo povo do concelho e apenas se preocuparem com a ADN.

Os senhores vereadores sabem que foi necessário retirar verba de algumas rubricas do orçamento proposto para equilibrar a receita e a despesa, tal como se fez no ano de 2016 e que serão reforçadas com o saldo da gerência em Abril de 2017 estando garantidos os saldos para funcionamento no primeiro trimestre de 2017, ou seja não se empolou receita, reduziu-se despesa para ter um orçamento equilibrado ao contrário do que afirmam, não se empolou, reduziu-se e reduziu-se para se poder realizar investimento e apoio social sendo certo que é preciso reforçar com o saldo da gerência de 2016 que será bastante para assegurar o reforço das rubricas que foram emagrecidas, porque a gestão municipal tem sido prudente e rigorosa.

Lamentamos a atitude dos senhores vereadores de tentativa de bloqueio, lamentamos que os senhores vereadores prefiram defender interesses só de alguns em detrimento da defesa de todos os municípios do concelho e mais não pretendam ao votar contra do que fazer chicana política atacando os eleitos que têm funções executivas.”

Ponto Nº 3 - SEA - Deliberação Nº 342/2016

Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe o nº 3 do Artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, sendo que as mesmas puderam adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado Artº 57º, na sequência da referida aprovação.



Encerramento da Reunião.

A presente Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nisa foi encerrada pela Presidente da mesma, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, quando eram 17h10.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, conforme o disposto no nº 1 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, é constituída por 5 folhas devidamente numeradas e rubricadas e vai ser assinada nos termos do disposto no nº 2 do referido Artº 57º, pela Presidente da Câmara Municipal de Nisa, Drª Maria Idalina Alves Trindade e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa, responsável pela Secção de Expediente e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.

A PRESIDENTE DA REUNIÃO,

(Maria Idalina Alves Trindade / Pres. CMNisa)

O COORDENADOR TÉCNICO,

(António Maria Curado Carrasco / Secretário)

MUNICÍPIO DE NISA – CÂMARA MUNICIPAL

Acta presente em Reunião Ordinária, realizada no dia 2 de Novembro de 2016 e aprovada por unanimidade.

- Favor: 5 votos | - Contra: 0 votos | - Abstenção: 0 votos